

## **EJA: algumas reflexões**

Adrielly Aparecida Ferreira da Silva FUPAC/FEESU

adriellyaparecidafds@gmail.com

Elyene Pereira Souza FUPAC/FEESU

elyenesouza2013@gmail.com

Luciana Rodrigues Faria FUPAC/FEESU

lucianarf911@gmail.com

Orientação: Profa. Ms. Lidônia Maria Guimarães

### **Resumo**

Alfabetizar é tornar o indivíduo capaz de codificar e decodificar as letras, o adulto e o jovem que por alguma razão não teve a oportunidade de concluir seus estudos no ensino regular, inicia-se seu processo na EJA (Educação de Jovens e Adultos) com um universo amplo de letramento a fim de ampliar as oportunidades na sociedade em que estão inseridos. Nossas discussões na disciplina de EJA lembram que o professor ao ingressar seu trabalho na EJA, deve tomar muito cuidado, pois uma das maiores dificuldades que faz com que o aluno desista ou fique receoso ao frequentar os estudos é se sentir ridicularizado por estarem atrasados, também causa uma grande desmotivação se forem alfabetizados com a mesma metodologia que costuma ser utilizada para as crianças. A falta de métodos, recursos e materiais próprios pode se tornar um fator para a evasão dos estudantes, pois não conseguem entender o porquê aprender a palavra “chupeta”, quando os objetos que fazem parte do seu meio são, por exemplo, o tijolo. Para reverter a situação de evasão se faz necessário compreender o universo dos jovens e adultos, valorizando a maturidade e as experiências dos alunos que frequentam esta modalidade de ensino. De acordo com o MEC (Ministério da Educação e Cultura) os profissionais que trabalham com a EJA devem conhecer os alunos, suas expectativas, sua cultura, as características, suas necessidades de aprendizagem e os problemas ao seu redor, e a partir deste conhecimento sobre seus alunos, elaborar atividades, abordar metodologias de acordo com os resultados apresentados, tornar o aprendizado mais significativo e atrair o interesse dos indivíduos pelo conhecimento. Paulo Freire é o responsável pelo método que consiste na proposta de alfabetização para jovens e adultos, ele defendia uma educação libertadora e transformadora e é por este motivo que ele é considerado o “pai” da EJA. Vários podem ser os motivos que levam pessoas à retornarem os estudos, como por exemplo o desejo de realização pessoal, a possibilidade de crescimento profissional e até mesmo a necessidade de sentir-se como parte integrante da sociedade. No atual momento em que vivemos é inegável que a formação acadêmica tem se tornando cada vez mais indispensável, entretanto, podemos ver também que voltar a estudar depois de muito tempo fora da escola pode se revelar uma situação extremamente desafiadora para alunos e professores. Nesse sentido, se faz necessário investigar e analisar as condições de ensino na EJA, assim como das circunstâncias necessárias para que haja uma mediação que permita ao docente alavancar as metodologias de ensino de forma a potencializar a aprendizagem do aluno

de maneira que este consiga desenvolver suas capacidades intelectuais plenamente. Atualmente vivemos numa sociedade extremamente capitalista e globalizada, onde se faz necessário cada vez mais aprimorar os conhecimentos, se atualizar e saber utilizar as novas tecnologias em benefício próprio e para sociedade na qual o sujeito está inserido. Os alunos da EJA, por serem em sua grande maioria de camadas mais carentes, utilizam o computador e demais tecnologias de forma informal e escassa. O ensino para a EJA deve incluir estes conhecimentos tecnológicos para que o aluno esteja preparado para se relacionar nos meios social e profissional que o mundo globalizado nos remete hoje. O computador, por exemplo, pode auxiliar os alunos no processo de ensino-aprendizagem havendo a devida mediação do professor, e para isso o mesmo deve estar capacitado e ter a mente aberta para inserir em suas aulas as diversas tecnologias que o mundo oferece de forma crítica. Por isso, é necessário que os alunos tenham acesso as mídias tecnológicas, com a devida mediação, para que aprendam a utilizar a tecnologia de forma crítica e criativa para que se reintegrem na sociedade e possam ingressar no mercado de trabalho, se realizando de forma integral e absoluta. A Educação de Jovens e Adultos é um direito daqueles que não tiveram acesso ou possibilidade de ensino no tempo certo, previsto na lei de nº 9394/1996 Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nos artigos 37 e 38, essa modalidade de ensino pode ser a única alternativa para quem deseja concluir os estudos e abandonar o estado de ignorância, medidas públicas são necessárias para estender essa modalidade a todos que necessitam, como é o caso das pessoas que trabalham à noite. Outro fator importante relacionado à EJA é que o docente deve ter um olhar voltado para as necessidades específicas de cada aluno, como por exemplo, há pessoas na sala com dificuldade de visão devido à idade, cabe ao professor utilizar meios dos quais facilite a aprendizagem do aluno, como, aumentar o tamanho da escrita, fazer impressões para leitura de textos com a fonte mais elevada, entre vários outros métodos. Contudo podemos concluir que ter essa disciplina integrada ao currículo pedagógico, é de extrema importância pois habilita o pedagogo de forma adequada para que os alunos da EJA tenham um ensino de qualidade que os motive a persistir nos estudos, atendendo todas as necessidades que procuram dentro da escola.

**Palavras-chave:** EJA – Alfabetizar – Paulo Freire.

## **Referências**

BARROS, Jessika M. P. **As novas tecnologias e a educação de jovens e adultos.** Conteúdo Jurídico - portal virtual: Artigos, 2011.  
BRASIL. Lei nº 9.394/1996, de 20 de dezembro de 1996 – **Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** 1996. Disponível em: <[www.mec.gov.br](http://www.mec.gov.br)>.